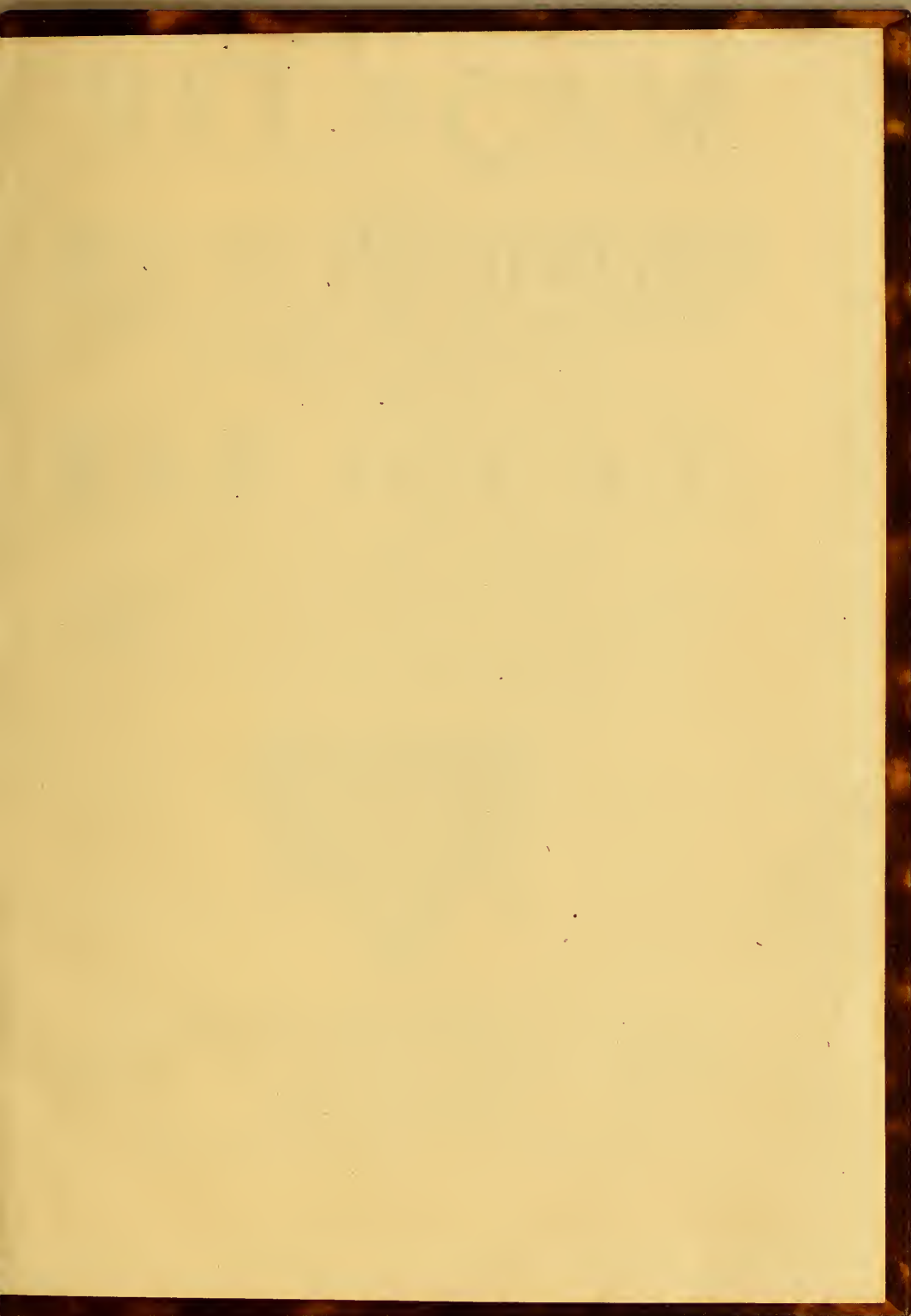
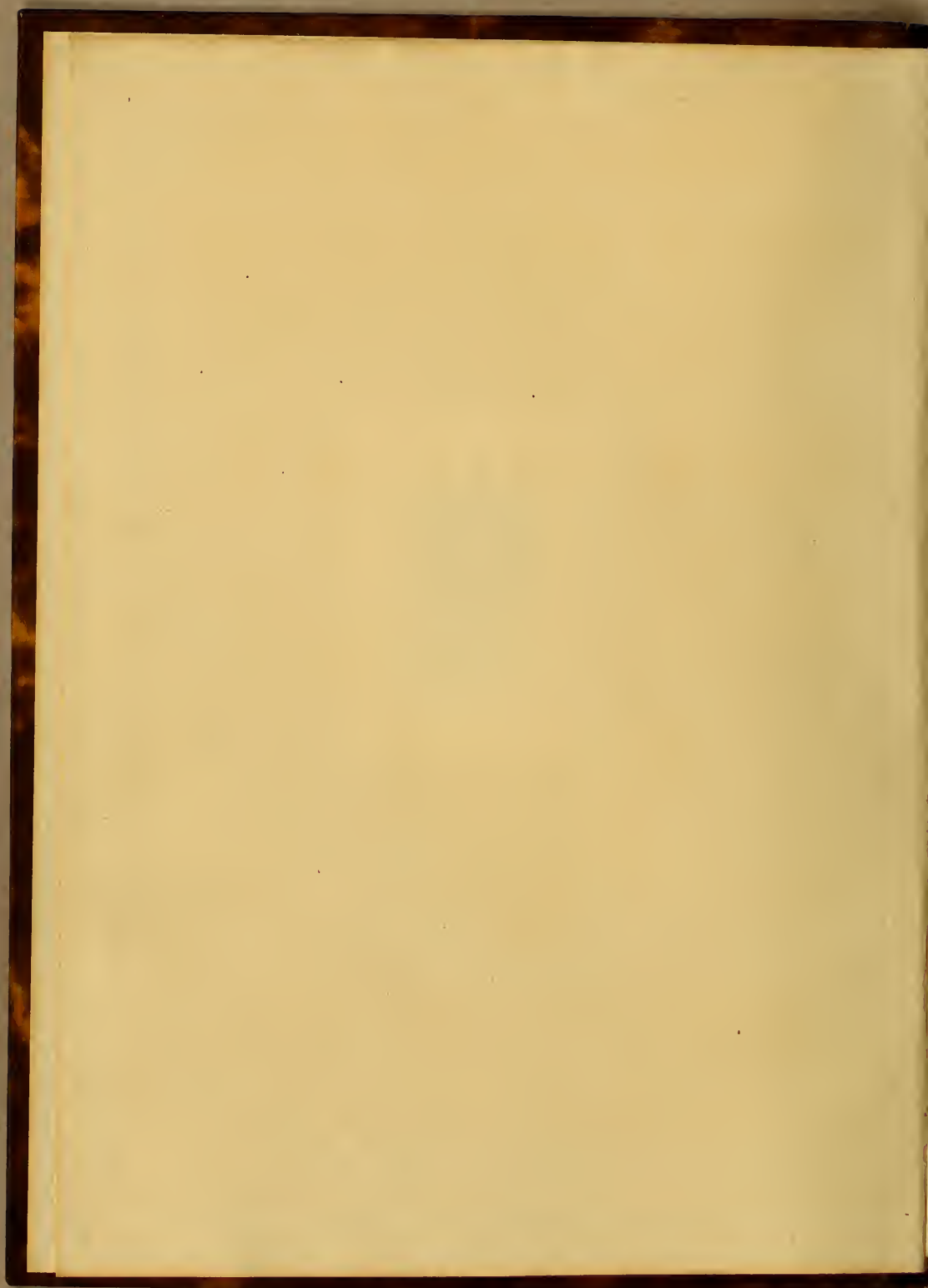


L. J. Ford



John Carter Brown
Library
Brown University





RELAÇAM
D E
HUM PRODIGIO
SUCEDIDO EM HUMA DAS
Cidades da Provincia
D O
PARAGUAY,

Neste anno passado de 1735.

TRADUZIDA FIELMENTE DE OUTRA
mandada do proprio Paiz a hum Cavalheiro
da primeira grandeza de Hespanha.



LISBOA OCCIDENTAL,
Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Anno M. DCCXXXVI.

Com as licenças necessarias , e Privilegio Real.

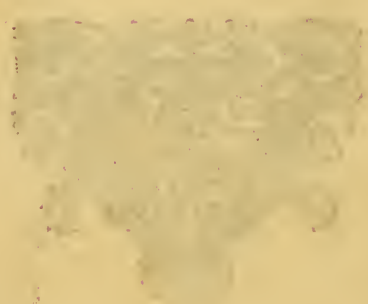
RELACION

HUM PRODIGIO

DEL MUNDO DEL MUNDO

PARAGUAY

DEL MUNDO DEL MUNDO



LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF CHICAGO

UNIVERSITY OF CHICAGO



ANTILOQUIO.



A America Meridional , entre o grande Estado do Brasil , Reino de Chile , Terra de Magalhaens , e Mar do Norte , jaz situado o vasto , e fertilissimo Paiz do *Paraguay* , a quem rega o caudalozo rio de *Parana* , que sendo parto da lagoa de *Xarayes* , discorre soberbo com a immensidade das suas aguas a Libar com a larga boca de 40. legoas as salgadas ondas do Oceano ; dividindo com o nome de *Rio da Prata* , os dominios dos dous Monarcas das Hespanhas. Nesta vastissima Regiam se acham fundadas pelos Castelhanos além de outras muitas povoaçoens pequenas, as Cidades de *Santa Fé* , *Assumpçam* , *Buenos-ayres* , *Itapoá* , *Corrientes* , e *Paraguay* , e nesta ultima succedeu o prodigio , que se refere na seguinte Relaçam ; a qual se assegura ser fidedigna ; e assim o persuade o respeito , e distincam , que se deve à pessoa , a quem foy remetida.

R E L A Ç A M.

A MANHECEU o dia 7. de Junho do anno de 1735. com tam demasiado calor , que já pelas seis horas e meya da manhan , embarassava aos moradores desta Cidade a sahida de suas cazas. O grande excesso lhes fazia parecer, que

exhalavam os espiritos, e só entre as paredes das cazas interiores sentiam algum defafogo ; mas nem assim poderiam estes quasi sufocados habitantes resistir à sua violencia , se de quando em quando nam refrescassem o ar humas impetuosas rajadas de vento ; ainda que com semelhanças de furacam ; se faziam tambem por diferente modo intoleraveis. Todos estavam tristes : todos se viam aflitos na observação de mudanças tam estranhas , quando pelas sete horas e meya , se ouviu na Cidade hum terrivel ruido , nacido das vozes de innumeraveis pessoas , que gritando affustadas atravessavam as Praças , e as ruas , e se acolhiam às Igrejas. Saíram muitas de suas cazas a examinar a causa deste alvoroço , e todas ficaram esmorecidas com o susto , vendo entrar pela porta da banda do Poente a mais monstruosa , e horivel figura , que os olhos humanos nunca viram , nem tal vez a idéa saberá pintar. Teria ao nosso parecer até nove varas de altura ; o rosto de homem , mas tam disforme , que causava horror : o peito largo , a pele como concha de tartaruga , antes de polida. As pernas compridas , e delgadas , os pés de unha fendida como de boy ; porém tam grandes , que deixando-os estampados na terra , medidos depois os seus vestigios , se achou em cada hum a terça de huma vara de comprimento. Hum rabo como às vezes se costuma pintar o Demonio , comprido , cabeludo , e cheyo de nós. Trazia na mam direita huma pena , e na esquerda huns quadernos de papel escritos.

Marchou com passos graves , e lentos pela rua , que se encaminha para a Igreja , e chegando ao meyo da Praça , arrojou tanto fogo por boca , olhos , narizes , e ouvidos ; e de hum ardor tam activo , que nam só convertia em cinza tudo o a que chegava ; mas até puderam as suas ardentes exalações deixar de cor de metal as cornijas da Igreja. He impossivel exprimir o terror , que a todos causou a vista de espetaculo tam horrendo ; só direy , que todos aquelles a quem nam emudeceu o susto , postos de joelhos , beijando a terra , batiam nos peitos , e clamavam misericordia.

O Monstro, (ou Demonio conforme se entende) arrojando no meyo da Praça o papel, e a pena, voltou com passo vagaroso, olhando para os circunstantes, que de longe apareciam a huma, e outra parte, para a mesma donde tinha vindo, e ao sair da Cidade, clamou com brados horribéis: *Eu sou a Figura dos pecadores de Peraguay*. Foy tam horriovel, e tam forte o brami-do com que acabou de proferir estas palavras, que muitos dos ouvintes caíram com accidentes, e algumas aves, que hiam voando se precipitáram mortas. Levou comfigo huma menina de idade de quatro annos, tres mezes, e dez dias, filha de huma viuva chamada *Maria Garcia*, que na quarta feira seguinte foy achada sem lesam alguma, em hum dos montes visinhos, entre duas pombas.

Eram as oito horas da manhan, quando desaparecendo esta visam, começou a escurecer-se toda a Atmosphera de modo, que parecia se acabava o dia; mas neste tempo se reforçou o susto, e se fez mais vehe-mente a consternaçam; porque a vista perigava com o claram dos relampagos, estremeciam os corpos com o estrondo dos trovoens, e os coraçoens se intimidavam com o fuzilar dos rayos. Retenia o ar com o ruido de vozes confusas: ouviam-se nelle rinchos de cavallos, soavam golges de armas. Tudo pareciam efeitos de hum combate, tudo era espanto, tudo consternaçam. Para ser mais temerozo o horror, nem a densidam das nuvens deixava ver os Ceos, e os animaes ferozes a-medrontados nas matas; entravam pelas portas da Cidade, fogindo; e buscando refugio nos homens, de quem de antes se escondiam. Todos estavamos de acor-do, de que o Mundo se acabava. Todos tínhamos este dia pelo do Juizo final; e todos perdidas totalmente as esperanças da vida, nos preparavamos a nos ver sub-mergidos dentro de hum instante nos abyssos.

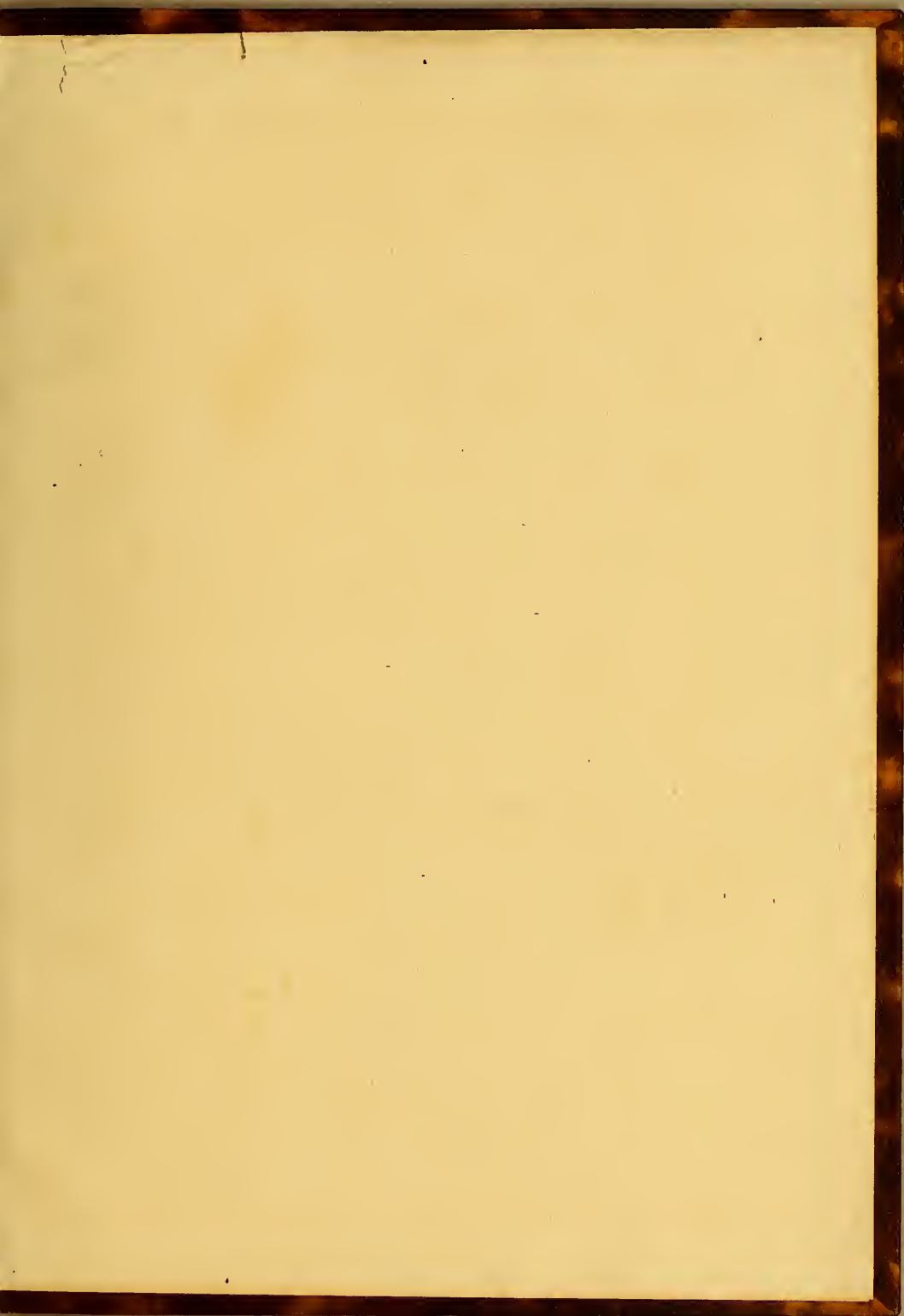
Havia durado hora e meya esta terceira scena, quando começáram a aparecer no theatro novos basti-dores. Aclarou o dia; deixando estendido hum nubla-do sobre todo o Orifonte, e coberta a Igreja de huma
nu-

nuvem tam escura como baeta negra ; mas quando já recobrado deste novo susto , hiamos respirando algum alento , vemos nova materia para a nossa afflicção. Começa a cair huma copiosa chuva de sangue por toda a terra , que continuou com a mesma força até ao meyo dia. Cessou , e recorreram todos às Igrejas a deprecar a Deos perdam , e a pedir-lhe misericordia. Movido do zelo do serviço de Deos , se aproveitou desta oportunidade , e fobiu ao pulpito o Guardiam de S. Francisco , e fez hum Sermam verdadeiramente apostolico ; estranhando os vicios , e os crimes , que mereceram tam grande demonstraçaõ da Divina clemencia ; exhortando a todos a hum efficaz arrependimento das suas culpas , a hum firme proposito da sua emenda ; entendendo , que os presentes prodigios podiam ser só ameaças de desgraças mais fataes ; o que disse com tanta energia , e tanta ancia da salvaçaõ das almas , que ou por effeito da grande vehemencia com que clamava , ou por justo juizo de Deos impenetravel aos homens , ao tempo de clamar misericordia , cahiu morto no pulpito ; deixando ainda em mayor afflicção o povo , que muito tempo depois se nam atrevia a sair da Igreja ; tendo por sem duvida , que a ira do Senhor estava vibrando vinganças , e castigos. Queira a sua Divina clemencia , que a contriçaõ , que ao presente se vê nestes moradores , a possa aplacar , para se evitarem os estragos , e fatalidades , que se acham pronosticadas nos quadernos , que deixou na Praça a Figura apparecida ; porque ainda , que o Governo lançou nam delles , se sabe , que attendendo-se a respeitos humanos , se faz politica de os nam publicar. Algum dia haverá quem com menos escrupulo os manifeste ; porque nam sam escritos com aquelles caracteres , que Balthasar viu escrever a huns dedos desconhecidos , na superficie da parede da sua Real Sala ; e assim nam dependem de nenhum Daniel , que os interprete.





RPJCB



C736
J11Y

13035
nyhobb
Feb 28/21

Line.

C736

J11r

